

H0000000 - PARÁBOLA DE QUEM É PERDOADO E NÃO PERDOA (24º DTC - A)

CD Cantando os Evangelhos (Tempo Comum A - Vol 3) - Faixa 07

Comunhão - Tempo Comum

HL: 000582

HD: 001677

L.: Frei Luiz Turra

M.: Frei Luiz Turra

1 F Bb C F C/E Dm G C F F4 F

10 F Bb F Bb 3 Gm 3 C

R: Quan-tas ve-zes eu de-vo per-do - ar, se pe - car con-tra mim meu ir - mão.

18 F Bb 3 F Bb 3 G/B 3 C

Se-te ve-zes me bas-ta lhe dar, meusin - ce-ro e jus-to per - dão?

26 Dm 3 Bb F 3 C7 3 F

Se-te ve-zes se ten-ta sem fim! É o per - dão en-si - na-do por mim.

34 F 3 Bb 3 F Bb 3 G/B 3 C

1. Co-mo um rei, é o Rei-no dos céus que suas con-tas co - me-ça a- cer - tar.

42 Bb 3 C 3 Dm7 Dm/CG/B C 3 F

Che-ga um ser-vo, em-pre - ga-do que é seu, com-e - nor-me for - tu-na a pa - gar.

50 F 3 Bb 3 F Bb 3 G/B 3 C

Com seus fi-lhos, seus bens, sua mu - lher, G/B co-mo es - cra-vo é man - da-do ven - der.

58 Bb 3 C 3 Dm7 Dm/C C 3 F

"Tem pa - ciência-cia co - mi-go Se - nhor!" Vou cum - prir lo-go mais meu de - ver.

Intro: F - Bb - C - F - C/E - Dm - G - C - F - F4 - F

F Bb F Bb Gm C
Quantas vezes eu devo perdoar se pecar contra mim meu irmão?

F Bb F Bb G/B C
Sete vezes me basta lhe dar meu sincero e justo perdão?

Dm Bb F C7 F
Sete vezes setenta, sem fim! É o perdão ensinado por mim!

F Bb F Bb G/B C
1. Como um rei é o Reino dos céus que suas contas começa acertar

Bb C Dm7 Dm/C G/B C F
Chega um servo, empregado que é seu com enorme fortuna a pagar.

F Bb F Bb G/B C
Com seus filhos, seus bens, sua mulher como escravo é mandado vender

Bb C Dm7 Dm/C G/B C F
Tem paciência comigo, Senhor! Vou cumprir logo mais meu dever.

Quantas vezes eu devo perdoar se pecar contra mim meu irmão?
Sete vezes me basta lhe dar meu sincero e justo perdão?
Sete vezes setenta, sem fim! É o perdão ensinado por mim!

2. Mas o rei resolveu perdoar nada mais lhe restava pagar
Com piedade de um bom coração o liberta por ter compaixão.
No caminho um amigo encontrou lhe devia pequena porção
Sufocado, piedade clamou e o impiedoso o levou na prisão.

3. Perdoado, não quis perdoar! Sabe o rei e o manda chamar
Por não ter compaixão castigou e sua conta a pagar o forçou.
Nosso Pai, que é justiça e amor faz igual, como fez o Senhor
Se clamarmos por nós o perdão é dever perdoar nosso irmão.